

Pesquisa e difusão: Paraná recebe Fórum Brasileiro dos Museus da Imagem e do Som

01/12/2025

Cultura

Mais de 40 instituições participaram, em Curitiba, do III Fórum Brasileiros de Museus da Imagem e do Som, realizado no MIS-Paraná, em Curitiba. O evento ofereceu diversas oficinas e palestras para a profissionalização das equipes participantes. A junção dos MIS brasileiros durante este período também oportunizou a institucionalização do Fórum, considerado passo decisivo para ampliar a captação de recursos e a valorização das instituições de imagem, som e audiovisual no país. O evento terminou no sábado (29).

O Fórum Brasileiro de Museus da Imagem e do Som – MIS em REDE constitui-se como um espaço de articulação permanente entre instituições museológicas brasileiras dedicadas à preservação, pesquisa e difusão das expressões audiovisuais, sonoras e imagéticas. Com edições já realizadas em São Paulo e no Ceará, o Paraná foi sede do terceiro encontro, que resultou em trocas significativas entre profissionais museais que vieram de todo Brasil.

Um dos resultados mais marcantes do Fórum foi a institucionalização da Rede, feita em assembleia. A partir do estatuto construído pelos MIS participantes do Fórum, o evento fundamenta-se a partir de agora pessoa jurídica, tornando-se, assim, Associação Brasileira de Profissionais de Museus da Imagem e do Som e Correlatos (ABPMIS).

Segundo Mirele Camargo, diretora do MIS-PR, eleita presidente da ABPMIS, esse é um passo de extrema importância para o fortalecimento do MIS brasileiros. “Com um CNPJ próprio, a partir da institucionalização, conseguiremos captar recursos para financiar projetos de formação profissional nas instituições. Isso permite que seus especialistas ofereçam consultoria a outras organizações interessadas em audiovisual, imagem e som. Sendo uma pessoa jurídica que representa várias, a Rede ganha maior poder de negociação com governos. Assim, é possível conquistar mais apoio e valorização para nossas instituições”.

- [**Estado anuncia R\\$ 50 milhões para transferências aos fundos municipais de cultura**](#)

ESPAÇO DE DISCUSSÃO – O evento foi iniciado na noite de reabertura do prédio histórico do MIS-PR. O Palácio da Liberdade, edifício sede do museu, reabriu suas portas após uma transformação de sua área expográfica que teve início em setembro deste ano. A obra renovou toda a estrutura expositiva do museu, proporcionando ao Fórum ter salas renovadas para momentos de oficinas e palestras.

O diretor de Memória e Patrimônio Cultural, André Avelino, destaca a relevância do Fórum como um espaço essencial de discussão das políticas públicas de memória. "É muito significativo que esse encontro tenha acontecido aqui no Paraná, reforçando o aprendizado coletivo que queremos levar adiante".

Ele afirma que a união da reabertura do prédio histórico em conjunto com o início do Fórum foi significativa para "fortalecer este equipamento cultural que preserva parte fundamental da história do Estado em imagem, vídeo e som", e como isso ampliou a visão que outros estados tinham do acervo paranaense do MIS.

- [**Estado entrega instrumentos musicais a 90 cidades e libera R\\$ 100 milhões para a cultura**](#)

Os participantes tiveram a oportunidade de formar grupos de trabalho para discutir desafios e oportunidades do setor. Ministrados por especialistas da área de educação museal, comunicação, preservação, pesquisa e difusão, estes também foram assuntos desmembrados em oficinas e palestras que traziam em pauta novas tecnologias e a sustentabilidade dentro dos museus.

Cauê Donato, coordenador do Sistema Estadual de Museus, esteve presente como um dos palestrantes do evento e enfatizou a grandeza do Fórum. "A organização em rede, a organização sistêmica e a articulação entre as instituições, como o caso do Fórum, são fundamentais na construção de políticas públicas, na formação dos profissionais e na inovação das práticas. Além disso, eu particularmente, me senti muito honrado ao convite de fazer uma das falas especificamente sobre educação museal, um assunto tão importante para reflexão", afirmou.

Na Assembleia Geral foram eleitos e empossados os integrantes para liderar a ABPMIS.

Primeira Gestão Eleita para o período de 2025 a 2027:

Diretoria Executiva

Presidenta: Mirele Camargo (MIS-PR)

Vice-Presidente: José Maria Lopes (MIS-SP)

Diretor de Relações Institucionais: Thiago Veloso Vitral (MIS-BH)

Tesoureira: Aline Albuquerque (MIS-CE)

2º Tesoureiro: Bruno Packard Blasius (ASCAFB)

Secretário: Alexandre Sonogo de Carvalho (CIC-Campinas)

2ª Secretária: Kennya Mendes (MIS-CE)

Diretor de Comunicação: Alex Godoy Padilha (MIS-PR)

Diretora Técnica: Fernanda Elisa Costa (Pesquisadora Independente)

Conselho Fiscal

Sílvia Prado (MIS-Cascavel)

Paula Nunes Costa (Midioteca Capixaba)

Cândido Detoni Gazzoni (MIS-SC)

Conselho Fiscal Suplentes

Jair Elias dos Santos Junior (Museu de História, Imagem e Som - Campo Mourão-PR)

Carla Priscila Antunes dos Santos (MIS-AP)

Mauro Antonio Guari (MIS-Campinas)